

104. PAPEL DA DOSAGEM DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO TIPO B EM PACIENTES EM CRISE HIPERTENSIVA

Carlos H Tolomei¹; Ana C L Held¹; José F V Martin²

¹Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; ²Docente do Departamento Medicina I da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: A prevalência, a apresentação clínica e estudos descritivos de tratamento da crise hipertensiva (CH) são pouco conhecidos em nosso meio. A diferenciação entre pacientes em emergência hipertensiva (EH) e urgência hipertensiva (UH) ainda é bastante limitada. **Objetivos:** O estudo tem como objetivos avaliar a diferenciação entre pacientes apresentando EH e UH a partir da dosagem do peptídeo natriurético do tipo B (BNP). Além disso, possivelmente estabelecer uma relação entre as dosagens de BNP em pacientes com lesão cerebral e lesão cardíaca e estabelecer a melhor conduta para cada caso. **Métodos:** O estudo está sendo realizado em pacientes  18 anos atendidos no setor de emergência hospitalar apresentando elevação dos níveis de pressão arterial (PA) diastólica  120 mmHg e sintomáticos, caracterizando uma CH. UH será caracterizada como elevação sintomática da PA sem evidências de lesão em órgão-alvo e EH como mesma elevação com evidências de lesão aguda ou em evolução de órgão-alvo. A dosagem do BNP foi realizada em 1300 pacientes entre pacientes de UH, EH e controle. Os dados ainda estão em processo de seleção e análise. **Resultados preliminares:** O trabalho em andamento já demonstra a importância da hipertensão arterial como fator de risco para comorbidades, principalmente quando relacionada a eventos de CH. O trabalho apresenta um número muito significativo de pacientes avaliados, e o esperado é que demonstrem taxas de elevação progressiva de BNP dos pacientes normotensos para os hipertensos, na urgência e na emergência hipertensiva. **Conclusões:** Espera-se que os resultados encontrados facilitem a triagem dos pacientes em CH e racionalize o uso do exame de dosagem do BNP na diferenciação precisa entre emergências e urgências. Além disso, os resultados podem ser capazes de evitar extensões nas lesões de pacientes emergenciais, melhorando o prognóstico destes pacientes.